

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Sair da sombra”

5º Episódio: Esfregar sal nas feridas

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No último episódio, Selma estava a tentar ajudar o irmão gémeo, Jaime, a fugir de casa, quando os pais regressaram. Tiago e Sónia continuam a não aceitar a orientação sexual de Jaime e trancaram-no na cave para o submeter a um exorcismo que, acreditam, o "levará de volta ao caminho certo". Neste episódio, voltamos a casa da família Lantaro...

CENA 1

ATMO: NO INTERIOR, À NOITE, CASA, MÚSICA

(ATMO: INSIDE, NIGHT TIME, HOUSE, MUSIC)

Selma parecia os familiares de um paciente que está no hospital a ser submetido a uma cirurgia de vida ou morte, andava de um lado para o outro no corredor nitidamente nervosa. Do outro lado da porta do quarto dos pais, Jaime estava à mercê da mãe, determinada e implacável.

Na sala de estar, Selma e o pai Tiago apanhavam partes da conversa. Selma ouviu a mãe dizer: "Repete depois de mim, Jaime: Oh Deus do perdão, eu ponho a minha alma nas tuas mãos! Mantém a minha alma longe da tentação". Jaime estava exausto, a sua voz mal se ouvia.

O guia espiritual de Sónia tinha recomendado que comesse apenas uma peça de fruta e que bebesse um copo de água por dia durante uma semana. No quarto, Sónia tinha chegado à última fase do exorcismo.

Do lado de fora, Selma e Tiago ouvem um barulho forte, como se alguém tivesse caído no chão.

SFX: ALGO CAI

(SFX: SOMEONE FALLS)

"Jaime!", gritou Sónia surpreendida. O marido e a filha apressaram-se em direção à porta do quarto.

SFX: MAÇANETA DA PORTA

(SFX: A DOOR HANDLE IS TURNED)

Mas a porta ainda estava trancada! Selma já não conseguia conter a sua frustração. "Pai, não sejas tão covarde!" gritou ela. "Fá-la parar!"

Tiago não sabia o que dizer. "O Jaime disse-nos que é gay, não que está a ouvir vozes ou a ver fantasmas"!

Tiago tentou defender-se. "Um pouco mais de respeito pelos teus pais, por favor, minha menina! Não fui eu que organizei este exorcismo. Eu sugeri uma terapia de conversão, mas a tua mãe não quis".

Selma olhou fixamente para o pai. "Nada disso está provado cientificamente. A terapia é um exorcismo mascarado!"

"O mais importante agora é proteger o teu irmão e a sua reputação. O que importa é que todos o vejam como um rapaz normal que gosta de raparigas - como um heterossexual". De repente, o seu rosto iluminou-se. "Achas que a Josina estaria disposta a ficar noiva dele"?

Selma ficou sem palavras. Os seus olhos encheram-se de lágrimas e ela começou a soluçar. "Em nenhum momento, nem tu nem a mãe tentaram sequer falar com o Jaime!", disse.

SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

Selma estava prestes a lançar-se num longo monólogo quando a mãe finalmente saiu do quarto, completamente suada e com uma expressão de vitória na cara.

"Seca as tuas lágrimas, filha", exclamou ela. "O teu irmão está curado!"

"Graças a Deus!" gritou Tiago.

"O espírito do demónio deixou-o", prosseguiu Sónia.

Selma já não conseguia ouvir mais. Não respondeu à mãe e correu para ver o irmão.

*** MUSICAL INTERLUDE ***

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo quarto episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, assistimos ao primeiro dia de exorcismo de Jaime. O jovem não conseguiu fugir de casa e acabou por ser sujeito a esta prática, que segundo a mãe e o guia espiritual, vão trazê-lo de volta à heterossexualidade. Mas Selma não se conforma. A irmã de Jaime está revoltada com o que os pais estão a fazer. Entretanto, na cidade, os ataques violentos continuam...

CENA 2

ATMO: NO EXTERIOR, ESTÁDIO DE FUTEBOL

(ATMO: OUTSIDE, ATMOSPHERE OF A FOOTBALL MATCH)

O ambiente no estádio de Siangoli estava animado. Os apoiantes das duas equipas que se preparavam para se defrontar nos quartos-de-final do campeonato interdistrital esperavam impacientemente pelo pontapé de saída. Ouviam-se slogans e cânticos de apoio às duas equipas.

A deputada Célia Oliveira tinha decidido falar neste evento, que estava a ter lugar no seu círculo eleitoral. Respirou fundo, pegou no megafone e começou a falar.

"Boa noite, caros cidadãos de Siangoli! Gostava de dizer algumas palavras antes do jogo começar". A deputada estava determinada a informar os seus eleitores da intenção de apresentar ao parlamento um projeto de lei que salvaguarde os direitos das minorias sexuais.

Depois de agradecer ao povo a sua eleição para a Assembleia Nacional há dois anos, foi direta ao assunto. "Alguns de vós, aqui presentes, foram influenciados pela campanha de ódio orquestrada pelo deputado João Freitas", começou ela.

Confusa, a multidão calou-se. E Célia continuou: "Recentemente, um jovem chamado Fábio foi morto por pessoas desconhecidas aqui mesmo na nossa cidade, apenas porque era homossexual".

Imediatamente, a multidão começou de novo a fazer-se ouvir. "Não queremos homossexuais nesta cidade!" gritou uma voz, mais alto do que as outras.

"Sejamos tolerantes e sensatos em relação a isto", repetiu a deputada Célia.

"Porque devemos aceitar a sexualidade de algumas pessoas, mas condenar a sexualidade de outras? Por que razão o corpo deste jovem foi vergonhosamente rejeitado pela sua família e por dois cemitérios em Siangoli? Gostaria que soubessem que disponibilizei pessoalmente um terreno privado para o seu enterro."

A multidão entrou em erupção. "A deputada Célia é lésbica!", começou por gritar alguém. A multidão repetiu.

Mas a deputada mostrou não estar intimidada e prosseguiu: "É precisamente este tipo de reação que temos de evitar! Não cedam ao medo, meus amigos!"

SFX: DOIS TIROS/PESSOAS A CORRER /PÂNICO E CAOS

(SFX: TWO SHOTS/PEOPLE RUNNING/PANIC AND CHAOS)

Dois tiros soaram e o pânico eclodiu; as pessoas começaram a gritar e a correr em todas as direções. O caos instalou-se. As pessoas gritavam: "Dispararam contra a deputada! Ela está morta!"

Perto do palco onde Célia Oliveira tinha discursado estava o agente da polícia encarregado da segurança do evento.

Pegou no seu walkie-talkie e deu o alerta: "Daqui fala o agente Jorge Aires. Foram disparados tiros no estádio municipal. A deputada Célia Oliveira foi baleada. Preciso de apoio e assistência médica imediatamente. Repito: a deputada Célia Oliveira foi atingida".

*** MUSICAL INTERLUDE ***

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo quinto episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. Uma história que se passa na cidade fictícia de Siangoli e que fala sobre a intolerância da sociedade para com os homossexuais. No episódio anterior, Siangoli voltou a ser palco de um crime fomentado pelo ódio. Após um discurso contra a homofobia, a deputada Célia Oliveira foi baleada em pleno estádio municipal. Entretanto, e tal como prometeu a Jaime, Selma vai procurar ajuda...

CENA 3

ATMO: NO INTERIOR, DE MANHÃ, PÁSSAROS

(ATMO: INSIDE, MORNING TIME, BIRDS)

Depois do exorcismo de Jaime, o ambiente na casa da família Lantaro continua tenso. A cave, onde Sónia aprisionou o filho para o exorcismo, é agora o refúgio do jovem.

Não é por isso surpreendente que Tiago esteja hesitante e nervoso em ir falar com ele. Bateu gentilmente à porta. E uma voz baixa responde: "Entra, se quiseres". Mas Tiago estava tão desconfortável e a sentir-se tão mal, que acabou por ser Jaime quem falou primeiro.

"Foi a tua mulher que te mandou? O que é que querem saber? Se eu me sinto curado, é isso? "

"Sim... quer dizer não, não foi a tua mãe que me mandou", gaguejou Tiago. "E por favor pára de lhe chamar minha mulher... Ela também é tua mãe... Estás melhor? Já passaram 24 horas desde que terminaste... Quero dizer, desde o fim do tratamento. Como te sentes?"

Jaime manteve-se em silêncio durante muito tempo, até que questionou o pai:

"Diz-me só uma coisa: achas que ias deixar de te sentir atraído por mulheres se te despissem e trancassem num quarto com a tua mãe e um guia espiritual, que passam uma semana inteira à vez a falar sobre um Deus misericordioso que condena a sexualidade?"

Jaime olhou o pai diretamente nos olhos. Tiago baixou a cabeça. E justificou o desejo do casal em mudar a sua orientação sexual recordando-lhe a perseguição que os gays sofrem no país e dizendo-lhe que não queriam vê-lo a arruinar a sua vida.

Jaime esboçou um sorriso enquanto ouvia as desculpas do pai. "Por favor pai, explica-me", disse ele, "como é que restringir a minha dieta a uma peça de fruta e um copo de água por dia durante uma semana e quase me enterrar numa pilha de sal é moralmente correto e pretende salvar-me? Gostaria de te lembrar que a sexualidade não é uma escolha! Eu sou como sou. Não escolhi."

Tiago percebeu que tinha perdido a confiança do filho. Deixou sair um longo suspiro, pegou num telemóvel e pousou-o ao lado de Jaime. "

Eu sei que queres sair daqui", disse ele. "Talvez isto te ajude. A tua mãe não sabe de nada, por isso, por favor - esconde-o. Liga para este número. É da Filipa Mendes. Podes descobrir quem ela é na Internet. A ideia foi da tua irmã. Espero que um dia consigas ultrapassar tudo isto meu filho".